

# OS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E OS INSTITUTOS POLITÉCNICOS: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA COMPARADA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura (IC)<sup>1\*</sup>  
Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral (PQ)<sup>2</sup>  
julian.ifrs@gmail.com\*



UFRGS PROPEAQ  
XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 efetivou a expansão da rede federal a partir de uma nova institucionalidade, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Essas instituições acabaram tornando-se responsáveis por agregar ciência, trabalho e tecnologia na construção de cidadãos emancipados e conscientes de seu papel na sociedade, essa responsabilidade acaba por trazer mudanças significativas para as IES e as impulsiona para um novo patamar em relação a sua função social, principalmente no que diz respeito ao mundo do trabalho. Dentro deste contexto, as mudanças sócio, econômicas e culturais parecem ser mutáveis, incertas e complexas, conduzindo a um rearranjo do modelo de instituição, caracterizada pela necessidade de dar respostas às novas demandas da sociedade. Em nosso estudo, propomos a análise da prática de gestão educacional de um Instituto Federal (Brasil) e de um Instituto Politécnico (Portugal), a partir de um estudo descritivo e comparativo, com abordagem qualitativa

## CONHECENDO AS INSTITUIÇÕES FOCO

Tanto o Brasil, quanto Portugal, passaram por grandes transformações a partir do processo de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, atualmente podemos traduzir essa transformação (no Brasil) em uma nova institucionalidade, os *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's)*, que demonstram uma preocupação com a qualidade dos processos educacionais, principalmente aqueles que têm por cerne a humanização da formação de trabalhadores cidadãos, fazendo com que o sujeito, seja protagonista no processo de desenvolvimento por meio da organicidade e da criticidade, conseguindo assim desenvolver seu comprometimento para com a sociedade a qual está inserido.

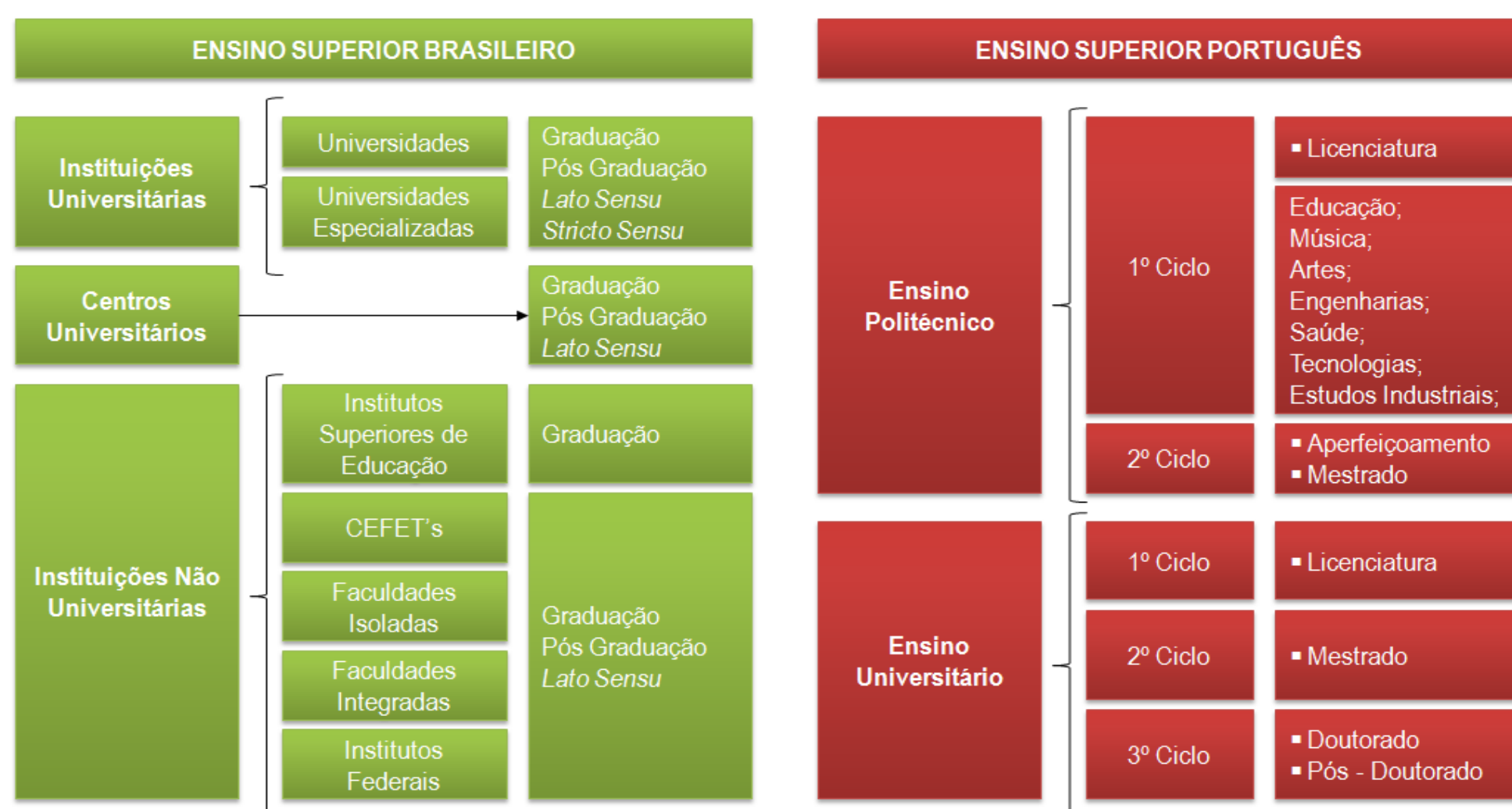


Figura 1 – Esquema representativo da estrutura e organização do Ensino Superior no Brasil e Portugal.

Com ideia semelhante, encontramos em Portugal os *Institutos Politécnicos (IP's)*, que acabam servindo com uma braço do Sistema de Ensino Universitário, já que tem por prerrogativa, formar profissionais-técnicos no domínio tecnológico e dos serviços, particularmente aqueles de caráter regional, já que há uma precariedade destes serviços no país, essa formação técnica tem como principal característica o ensino superior de curta duração.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretária de Educação Profissional e Tecnológica. **Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais**. Disponível em: [http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/documentos/concepcao\\_diretrizes\\_institutos\\_federais.pdf](http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/documentos/concepcao_diretrizes_institutos_federais.pdf). Acesso em: 1 de Agosto de 2012.
- MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 27, n. 94, Abr. 2006. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302006000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302006000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 15 Agosto 2012. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302006000100003>>.
- PORTUGAL. Conselho Nacional de Educação. **Declaração de Bolonha e o Sistema de Graus no Ensino Superior**. Parecer nº 4/2002, Conselho Nacional de Educação, Janeiro 2002 (D.R. nº 69, II Série, 22 Março 2002).

## EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Em função das mudanças decorrentes do mundo globalizado que acaba exigindo-nos novas maneiras de *ser* e *estar* neste contexto, tanto o Brasil quanto Portugal, acabaram desenvolvendo novos mecanismos para darem conta desta nova demanda educacional crescente. A expansão das redes foi consolidada com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em 2008 (Brasil) objetivando o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador em todos os níveis modalidades da educação profissional e a Declaração de Bolonha em 1999 (Portugal e restante da Europa), com a premissa de formar profissionais-técnicos no domínio tecnológico e dos serviços, particularmente aqueles de caráter regional.

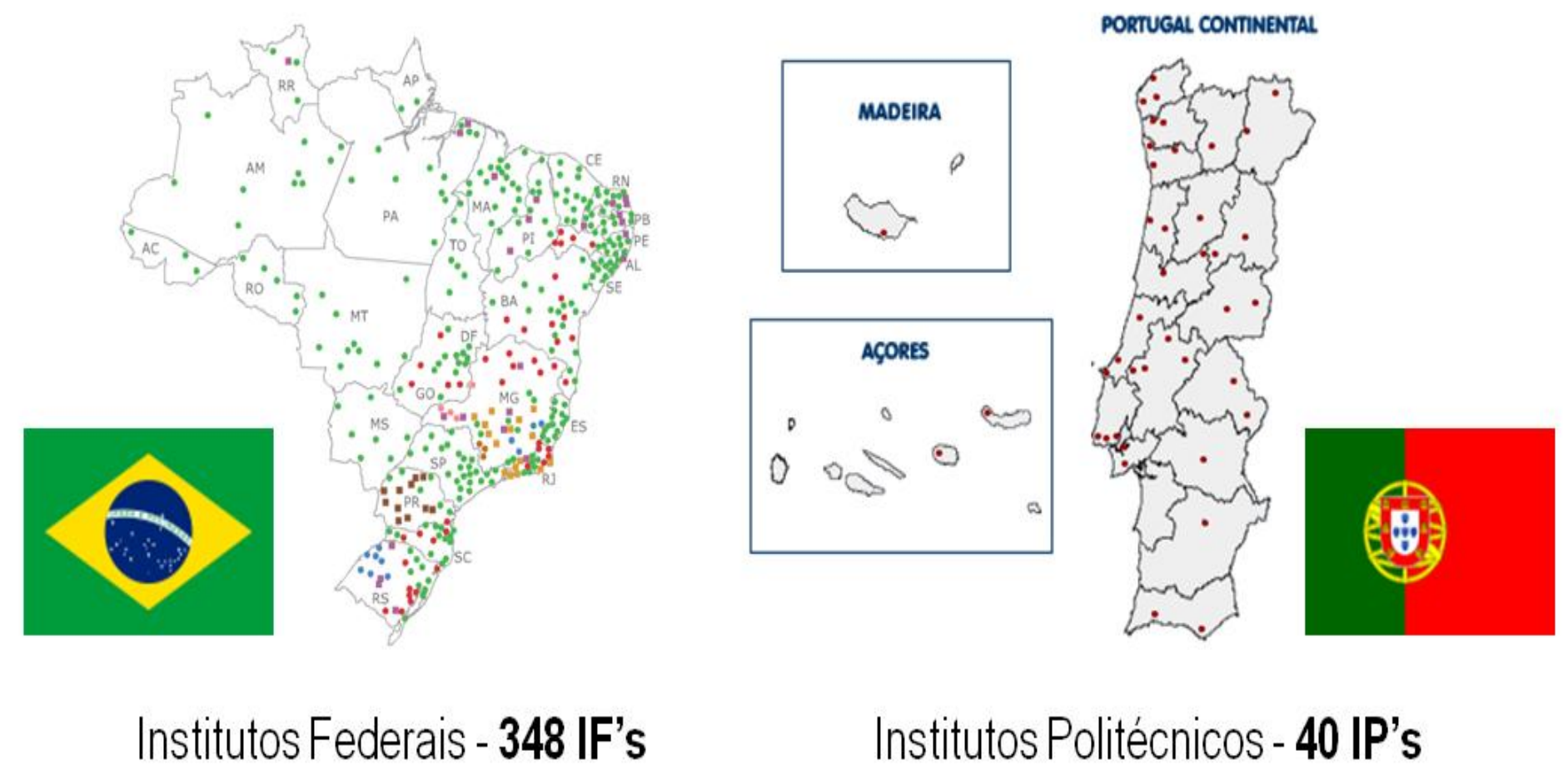


Figura 2 – Imagem ilustrativa referente as Redes de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e em Portugal.

Em nossas análises, utilizamos os estudos de Mainardes (2006), quanto utilização do *Policy Cycle Approach* ou *Abordagem do Ciclo de Políticas*, onde são analisados os diferentes momentos em que os documentos legais são constituídos. Partimos do princípio que os documentos não podem ser analisados de forma superficial, fazendo apenas uma leitura do texto, mas sim, é preciso analisar o contexto que estes textos foram criados.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- O estudo comparativo das práticas de gestão educacional entre *Brasil e Portugal* coloca-se como um importante instrumento para iniciar as investigações relativas ao tema e às políticas educacionais implementadas nesses países, acreditamos que esta pesquisa mostra-se como uma importante iniciativa no que se refere à interlocução internacional com outras instituições de educação pública;
- Tanto no Brasil, quanto em Portugal, existem instituições que objetivam a relação orgânica entre comunidade e a academia, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão na formação de cidadãos;
- Acreditamos que estamos frente a processos educação superior em decorrência da necessidade do ensino superior, adequar-se às exigências do mundo contemporâneo. Estas ações possuem uma ligação muito íntima com a solicitação produtivista do mercado capitalista, esta é mais marcante no Processo de Bolonha da União Europeia;



MODALIDADE DE BOLSA

PROBIC/FAPERGS